



Foto: PMO.

Descartar corretamente o lixo, além de reduzir incômodos em períodos de chuva, também contribui para a economia dos cofres públicos de Olinda. A cidade tem coleta diária, ao menos uma vez por dia, mas ainda assim precisa trabalhar regularmente para recolher o que é deixado em canais, canaletas, galerias e terrenos. De acordo com levantamento da Secretaria de Infraestrutura, a Prefeitura precisará de R\$ 2 milhões para fazer a limpeza desses canais durante o ano, com o maior volume concentrado no inverno.

“Existe esse custo e boa parte dele poderia ser reduzida se os locais não estivessem tão sujos. E a maior contribuição para isso é lixo descartado de forma irregular”, explica o secretário de Infraestrutura, Marconi Madruga.

O secretário executivo de Serviços Públicos, Caetano Diniz acrescenta que, com a chuva, esses restos são transportados aos sistemas de águas pluviais e, junto ao assoreamento, exige um esforço maior na limpeza. “Tal material é um dos principais responsáveis pela obstrução do sistema, junto ao processo

natural de assoreamento. Sua remoção exige esforço redobrado, tanto de extração, quanto de separação para transporte, ocasionando maiores custos aos serviços de limpeza de canais e galerias”, pontua.

O supervisor operacional de limpeza urbana de Olinda, Thiago Aguiar, lembra que a população ajuda a partir do momento em que faz o descarte nos horários e locais corretos e entrar em contato com empresa que recolhe o lixo através de telefone. “É importante saber o horário que o caminhão passa, não descartar em outro lugar que não seja a própria porta e que tipo de coleta é necessária para determinados locais, se é manual ou com o caminhão. Os caminhões têm o telefone que pode ser acionado”, diz.

A remoção de entulhos é feita de forma programada, mas a coleta de lixo é diária. Em algumas vias maiores da cidade ela é feita duas vezes por dia, como acontece nos bairros de Caixa D’Água e Peixinhos. O mapa de coleta de Olinda é dividido em quatro setores. Desses, 14 têm coleta entre 6h e 14h. Outros dez, vai das 14h às 22h e mais dez após as 22h.

Reciclagem

A Prefeitura tem um convênio com a Coocencepe (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis) para recolhimento de material reciclável. Por esse acordo, o Município cedeu material e espaço físico para os catadores, que recolhem os objetos de segunda a sábado, com caminhão, carro e recebem na própria sede, no bairro de Jardim Atlântico. “Começamos com quatro toneladas por mês e hoje estamos em cem toneladas”, diz o coordenador de Política Social da Cooperativa, Luiz Mauro Paulino.

A Cooncepe funciona com 56 pessoas, recolhendo o material de indústrias, lojas e residências, onde o material é separado. “Além do caminhão também fazemos o agendamento da coleta. Se for um local pequeno, levamos um carro ao invés do caminhão”, contou. O recolhimento é acertado por telefone



Descarte correto de lixo causa menos transtornos e reduz
gastos públicos | 3

(3431-5276) e 9.9658-4497 (whatsapp).